

REFORMA DO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DO POSICIONAMENTO DOS SINDICATOS DOS PROFESSORES (APOIO UNIP)

Aluna: Rebeca Caparroz Gama Bennemann Pinto

Orientador: Prof. Henrique da Silva Lourenço

Curso: Pedagogia

Campus: Paraíso

O trabalho integra-se à linha de pesquisa “O Programa Ensino Integral da Rede Estadual de São Paulo: realizações, contradições e desafios”, vinculada ao Grupo de Pesquisa “Políticas Públicas, Gestão e Formação de Professores”. Estuda o conteúdo das comunicações sindicais docentes da rede oficial, no tocante à reforma do Ensino Médio. Trata-se de pesquisa qualitativa-quantitativa, bibliográfica-documental. Adota a técnica da Análise de Conteúdo (LAKATOS; MARCONI, 2009) de fontes sindicais, visando conhecer pontos positivos, negativos e propostas alternativas. O estudo baseia-se em dois levantamentos: bibliográfico e documental. O primeiro refere-se aos autores que tratam de assuntos ligados à pesquisa e o segundo à coleta de notícias, artigos e postagens sobre a reforma, oriundos dos sindicatos: Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (APEOSP), Centro de Professores do Estado do Rio Grande do Sul (CPERS), Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado do Amazonas (SINTEAM), Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Goiás (SINTEGO) e Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Pernambuco (SINTEPE). Os resultados expõem críticas que se relacionam às bibliografias mais recentes levantadas (KRAWCZYK; FERRETTI, 2017; KUENZER, 2017; FERRETI; SILVA, 2018; FERRETI, 2019; MOTTA; FRIGOTTO, 2017). Para autores e sindicatos, resumidamente, a reforma viola a tradição do debate plural entre os interessados, revela interesses do Executivo Federal na condução do processo reformista, expõe que a reforma se alinha à ideia de privatização da escola pública e acaba por reduzir o currículo por força da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC/EM).